

Aula 16 -Que tudo corra bem!

Objetivos

- Reconhecer nomes de *doenças*, relacionando-as aos seus respectivos *sintomas*, *causas*, *prevenção* e *tratamento*;
- falar sobre *hipóteses*, *dúvidas*, *desejos* ou *possibilidades* com relação ao *presente* e ao *futuro*, usando o *presente do subjuntivo*;
- compreender instruções sobre *hábitos de higiene* e *prevenção de doenças*, utilizando o *modo imperativo*.

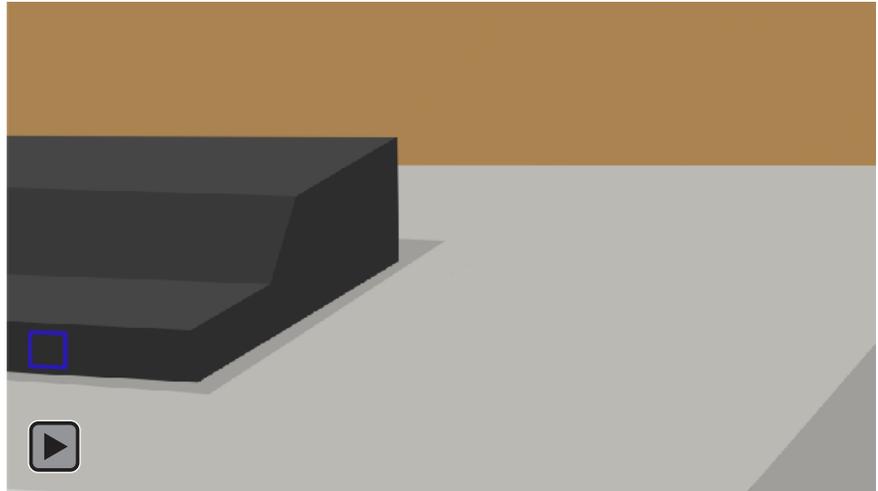
1. Para começo de conversa

Neste episódio, dona Ana passa mal e é hospitalizada. A partir dessa situação, serão apresentadas algumas *doenças* e suas características. Você conhecerá, também, as formas de falar sobre hipóteses, no *presente* e no *futuro*, utilizando o *presente do subjuntivo*. Verá, ainda, como sugerir procedimentos que evitem a transmissão de doenças, utilizando o *modo imperativo*, já estudado em aulas anteriores.

Veja, no tópico a seguir, o trecho do diálogo entre Luíza e Flávio sobre a internação de dona Ana.

2. Comunicando-se

No diálogo seguinte, Luíza recebe de Léo, a notícia de que dona Ana foi internada e que está recebendo atendimento médico no hospital. Acompanhe o diálogo entre os personagens:



Mídia integrada

Dona Ana passou mal!
Acesse a mídia e acompanhe o diálogo entre Flávio e Luíza sobre o mal súbito de dona Ana.



Atenção

A expressão “tá” é uma redução de ‘está’, muito utilizada na linguagem oral, porém não é a forma adequada para a linguagem escrita.

Luíza : Oi, pai. Onde você está? Estamos te esperando para o almoço. O quê? No hospital? Você está bem? Como? A dona Ana? Minha nossa! E como ela está? Entendo. Está bem. Está bem. Aviso sim. Até mais!

Flávio: O que houve, Luíza? O pai tá no hospital?

Luíza: Sim, parece que a dona Ana passou mal. **Estava sentindo umas fortes dores no peito e muita falta de ar.** Ele e a Tânia a levaram às pressas para o hospital. Eu tenho que ir até o apartamento dela encontrar sua agenda telefônica, pois eles precisam do telefone dos familiares de dona Ana, para avisá-los.

Observe que, no diálogo, a frase em destaque refere-se aos sintomas de uma determinada doença.

Veja, a seguir, algumas informações sobre as *doenças* mais comuns no Brasil, juntamente com seus respectivos *sintomas*, *causas*, *prevenção* e *tratamento*. Ainda, outras palavras e expressões relacionadas ao contexto de *enfermidades* aparecerão em destaque.

3. De olho no Português Brasileiro

Ao percorrer o Brasil, é indicado que você saiba quais doenças são recorrentes no território nacional. As principais são a *gripe*, a *dengue* e a *leptospirose*.

A *gripe* é uma *doença viral* e sua transmissão ocorre por via respiratória. Seus sintomas são *dores no corpo*, *febre alta*, *mal-estar* e *fraqueza*, além de *dor de garganta* e *coriza*. A ingestão de líquidos é recomendada e, para o caso de *febre*, os *antitérmicos* devem ser administrados.

A *dengue* é outra doença viral, transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*. Os principais sintomas da dengue são febre alta, *dor de cabeça*, *prostração*, *dores musculares*, *vermelhidão no corpo* e *coceira*. Em caso de suspeita de dengue, um médico deve ser procurado imediatamente.

A *leptospirose* é uma *infecção aguda*, causada por uma bactéria transmitida por animais como os roedores, suínos, caninos e bovinos. Como os principais sintomas são parecidos com os da dengue ou os da gripe, é necessário que você procure um médico para o *diagnóstico* e tratamento adequados.

No tópico a seguir, você verá o vocabulário de mais algumas enfermidades.

3.1 Algumas das doenças mais comuns e seus principais sintomas

Além das doenças citadas no tópico anterior, outras acometem não só os brasileiros, mas, também, pessoas do mundo inteiro. Para sua melhor compreensão, apresentamos, primeiramente, os sintomas mais comuns e, logo em seguida, categorias de doenças com seus respectivos nomes e principais sintomas:

Sintomas comuns



Áudio



Saiba mais

O mosquito *Aedes aegypti* é um mosquito diurno que se multiplica em depósitos de água parada acumulada nos quintais e dentro das casas, em períodos mais quentes do ano.



Áudio |



dor de cabeça



náusea/enjoo



dor na face



febre



irritação



vermelhidão no olho

Doenças respiratórias

Principais sintomas

Bronquite	Tosse, falta de ar e dor no peito
Asma	
Pneumonia	
Sinusite	Dor de cabeça, náusea e dor na face

Doenças do sistema digestivo

Principais sintomas

Apendicite	Dor de cabeça, febre, enjoo, vômito e diarreia
Gastrite	
Infecção	
Intestinal	

Transtornos mentais

Principais sintomas

Depressão	Isolamento, desmotivação e irritação
Ansiedade	Falta de ar, obsessão e compulsão

Nome Doenças do sistema nervoso

Principais sintomas

Acidente Vascular Cerebral (AVC)	Perda súbita de força ou sensação de formigamento na face, braço ou perna em um dos lados do corpo, alteração da fala, dor de cabeça súbita e intensa
Ataque Epilético	Contrações musculares em todo o corpo, mordedura da língua, salivação intensa, respiração ofegante
Enxaqueca	Dor de cabeça de intensidade média ou forte e náusea



Áudio



Saiba mais

Na linguagem popular, o *Acidente Vascular Cerebral* é conhecido como *derrame*.

Doenças oftalmológicas (dos olhos)

Principais sintomas

Conjuntivite	Irritação no olho, vermelhidão e pressão no globo ocular, coceira e lacrimejamento
--------------	--



Atividade de aprendizagem

Quais são os seus sintomas?
Não me sinto bem
Categorias de doenças

Você acaba de conhecer o nome de algumas doenças e seus respectivos sintomas, na língua portuguesa. Agora, realize as atividades *Quais são os seus sintomas?*, *Não me sinto bem* e *Categorias de doenças*.



Áudio |

3.2 Hipóteses, desejos, dúvidas ou probabilidades - Presente do subjuntivo

Dona Ana, enquanto permanece hospitalizada, não pensa em outra coisa a não ser ir para casa. Estar ao lado de Gigi e de seus amigos é seu maior desejo. Ao voltar do hospital, Tânia encontra Pedro e eles conversam sobre a possibilidade de dona Ana deixar o hospital:



Mídia integrada

Queremos que dona Ana volte logo!
Acesse a mídia e veja o que Pedro e Tânia falam sobre a possibilidade de dona Ana deixar o hospital.

Pedro: E então, Tânia, notícias de dona Ana?

Tânia: Oi, Pedro! Estava no hospital agora mesmo. O médico não disse quando ela vai sair de lá. Mas talvez ela saia daqui a uma ou duas semanas. Vamos torcer para que tudo corra bem! A dona Ana faz muita falta por aqui.

Pedro: Com certeza, Tânia. Espero que ela tenha paciência e aguente firme! Queremos que ela volte para o nosso convívio, mas com saúde!

Tânia: Ah, Pedro. Logo, logo teremos nossa amiga querida de volta!



Saiba mais

Da mesma forma, o verbo *correr* significa, neste contexto, o mesmo que *resultar* ou *acontecer*.

Na conversa entre Pedro e Tânia a respeito de dona Ana, eles falam sobre a possibilidade de ela sair do hospital. Porém, suas falas expressam apenas desejos ou hipóteses com relação a sua saída, já que não há informações concretas de que ela poderá logo voltar para casa. Observe as frases em destaque no quadro a seguir:

Mas **talvez** ela **saia** daqui a uma ou duas semanas.

Vamos torcer para **que** tudo **corra** bem!

Espero **que** ela **tenha** paciência e aguente firme!

Queremos **que** ela **volte** para o nosso convívio, mas com saúde!

As frases em destaque estão no *presente do subjuntivo*. Você conheceu o *modo subjuntivo* na aula anterior, e viu que este modo verbal descreve incertezas, hipóteses, desejos, e nunca fatos reais. Ao hipotetizarmos sobre o presente ou o futuro, podemos usar o presente do subjuntivo. Observe os exemplos a seguir:



Áudio

Talvez Marta **esteja** em casa agora.

Duvido que ela **pare** de escrever a série Alvorada, algum dia.

No primeiro exemplo, não temos certeza se Marta está ou não em casa neste momento. No segundo, não acreditamos que, no futuro, ela deixará de escrever a série Alvorada.

Nas construções do presente do subjuntivo, é comum identificarmos a presença da conjunção *que*, como nos exemplos do quadro anterior. Quando usamos a expressão *talvez*, típica da *incerteza*, esta equivale a "é possível que". Em ambos os casos, falamos de uma *possibilidade*, uma *hipótese*, nunca de uma certeza.

FORMAÇÃO DO PRESENTE DO SUBJUNTIVO			
	voltar	correr	sair
Que eu	volte	corra	saia
Que tu	voltes	corras	saias
Que ele	volte	corra	saia
Que nós	voltemos	corramos	saíamos
Que eles	voltem	corram	saiam

A conjugação dos *verbos regulares* segue o padrão das terminações destacadas no quadro anterior. Assim, os verbos de primeira conjugação trocam o *-ar* por *-e* seguidas das terminações correspondentes. Os verbos de segunda e terceira conjugações trocam o *-er* e o *-ir* por *-a*, seguidas das terminações correspondentes.

Há, contudo, *verbos irregulares* no *presente do subjuntivo*. Alguns deles serão exemplificados aqui, pela frequência com que ocorrem na língua portuguesa e também por estarem presentes na temática desta aula. Observe:



Áudio

PRESENTE DO SUBJUNTIVO - ALGUNS VERBOS IRREGULARES					
	Estar	Saber	Ter	Ir	Fazer
Que eu	esteja	saiba	tenha	vá	faça
Que tu	estejas	saibas	tenhas	vás	faças
Que ele	esteja	saiba	tenha	vá	faça
Que nós	estejamos	saibamos	tenhamos	vamos	façamos
Que eles	estejam	saibam	tenham	vão	façam

As irregularidades verbais são muitas na língua portuguesa. Porém, muitas dessas formas serão rapidamente integradas aos seus conhecimentos, ora pela frequência de ocorrência na língua, ora pela necessidade de uso.



Atividade de aprendizagem

Pode ser que...
Hipotetizando sobre o presente e o futuro

Agora que você estudou alguns verbos no presente do subjuntivo, realize as atividades *Pode ser que...* e *Hipotetizando sobre o presente e o futuro* para verificar seus conhecimentos.



Atenção

Você viu o modo imperativo, na aula 14, dentro de um contexto acadêmico.

3.3 Sugerir, aconselhar e orientar - modo imperativo

Você estudou o *modo imperativo* referindo-se a *você* ou a *vocês*, para falar sobre instruções e orientações. Quando usamos o modo imperativo afirmativo, a frase inicia-se pelo verbo na forma afirmativa; no caso do imperativo negativo, a frase iniciará com a expressão negativa “*Não*”. (as indicações pronominais entre parênteses são apenas uma referência).

Nesta aula, você estudará a formação do imperativo com as demais pessoas e compreenderá como formamos o *imperativo afirmativo* e *negativo*, no contexto de conselhos e sugestões relativos à prevenção e ao tratamento de algumas doenças. Observe:

Verbo usar no modo imperativo afirmativo

(tu)	Usa aquela receita para fazer o chá!
(você)	Não use esta medicação, pois ela poderá lhe fazer mal.
(nós)	Usemos as luvas para evitar a contaminação.
(vocês)	Não usem antibióticos sem receita médica.

Observe que o modo imperativo não apresenta as pessoas eu, ele/ela, eles/elas. Aparecem *você/vocês* no lugar de ele-ela/eles-elas.



Áudio

O imperativo afirmativo e o negativo são formados a partir do *presente do subjuntivo*, que você aprendeu no item 3.2. A exceção é a forma verbal correspondente a *tu* que, no *imperativo afirmativo*, é formado a partir do *presente do indicativo*, retirando-se o *-s*.

Veja, a seguir, os verbos *lavar* e *comer* no *imperativo afirmativo* e *negativo*, respectivamente. Observe as terminações regulares conforme a primeira e segunda conjugações:

Verbos lavar e comer no modo imperativo

	Afirmativo	Negativo
(Tu)	Lava bem as mãos antes das refeições.	Não comas demais à noite.
(Você)	Lave bem as frutas, legumes e verduras.	Não coma frituras em excesso.
(Nós)	Lavemos o machucado com sabão neutro.	Não comamos alimentos com prazo de validade vencido.
(Vocês)	Lavem a mancha de sangue com água oxigenada.	Não comam alimentos mal-lavados.

O uso do *tu* como forma de nos dirigirmos a alguém para dar uma instrução, um conselho, sugestão ou ordem é comum em determinadas regiões do Brasil, como no sul do país, e também é bastante característico da fala mais informal. Observe os exemplos abaixo que contrastam sugestões ou conselhos a um destinatário *tu* e a um destinatário *você*:

Imperativo afirmativo tu	Imperativo afirmativo você
Procura um médico. E logo! Essas tonturas não podem continuar !	Se os sintomas persistirem, procure o seu médico. Ele certamente saberá o melhor a fazer.
Segue as recomendações médicas direitinho, hein?	Siga as recomendações conforme as prescrições médicas.
Faz um chá de camomila, que é bom pra tudo!	Faça infusões com chá de camomila três vezes ao dia.



Áudio

Come carne branca e evita carboidratos que vais emagrecer.

Coma bastante carne branca e evite carboidratos. Deste modo, a perda de peso é certa.

Dorme bastante, porque o sono regenera.

Durma bastante, pois o descanso é fundamental para o revigoramento físico.

Observe, agora, outros conselhos e sugestões, agora com o verbo tomar:



Saiba mais

O verbo *tomar* no português brasileiro pode possuir diferentes significados, segundo a situação em que ele se apresenta.

Usamos o verbo *tomar* para fazer referência ao ato de *beber* ou *ingerir*:

Tome todo o remédio = Beba todo o remédio.

Com o significado de *banhar-se*:

Tome banho sempre pela manhã.

= *Banhe-se sempre pela manhã.*

Com o significado de *pegar*:

Tome suas roupas e vista-se =

Pegue suas roupas e vista-se.

Verbo tomar no imperativo afirmativo conselhos e sugestões

Tu	Toma este chá bem quentinho!
Você	Tome um banho para aliviar o mal-estar.
Nós	Tomemos muita água para hidratar-nos.
Vocês	Tomem cuidado com a malária.

Você viu que, no Português brasileiro, usa-se o *modo imperativo* para dar uma ordem, instrução, conselho ou sugestão. Após ter estudado os verbos no *modo imperativo*, você já é capaz de dar e receber instruções sobre cuidados pessoais para a prevenção e tratamento de algumas doenças.



Atividade de aprendizagem

No consultório médico

Façamos assim

Hábitos de higiene

Agora, realize as atividades *No consultório médico*, *Façamos assim* e *Hábitos de higiene* para praticar seus conhecimentos sobre instruções e sugestões a respeito de cuidados preventivos e tratamento de doenças. Em seguida, realize as *atividades finais I e II*.

4. Síntese

Nesta aula, você viu os nomes de algumas *doenças* comuns no Brasil, além de seus *sintomas*, *causas*, *prevenção* e *tratamento*. Estudou, também, como estabelecer hipóteses sobre o *presente* e *futuro* usando o *presente do subjuntivo*. A partir dele, estudou a formação do *imperativo afirmativo* e *negativo* para dar conselhos e sugestões sobre doenças e prevenção. A partir desses conhecimentos, acreditamos que você já possui ferramentas suficientes para reconhecer o vocabulário sobre doenças, podendo falar sobre suas principais características.